

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA
Relatoria: JESSIKA BARROS DANTAS VASCONCELOS
Vânia Regina Moura Farias
Autores: Jussiana Penha da Silva
Maria Izabel Mendes Cortês Reis
Wguiane Nascimento Guimarães
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Trata-se de um fenômeno psicossocial que aparece como uma resposta crônica aos estressores interpessoais vivenciados na situação de trabalho, atingindo profissionais que mantêm uma relação direta e constante com outras pessoas. É um transtorno que aparece com várias definições na literatura sendo descrito como síndrome de esgotamento emocional que acomete trabalhadores e caracteriza-se por três expressões de sofrimento psíquico: cansaço emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Os enfermeiros são mais vulneráveis, pois, a sua prática envolve interação constante com as relações humanas e por serem os únicos profissionais da saúde a acompanhar os pacientes durante 24 horas do dia. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório, retrospectivo que objetiva investigar a produção de conhecimento sobre Burnout e suas relações com a enfermagem a partir da investigação de artigos científicos publicados na base de dados Scielo, nos anos de 2008 a 2012. Utilizaram-se como descritores referentes ao tema: Burnout, enfermagem e saúde do trabalhador. Foram selecionados 18 artigos científicos, sendo realizada leitura criteriosa e análise dos mesmos posteriormente. O objetivo foi buscar na literatura o conceito de Síndrome de Burnout e suas características para que a partir desses, profissionais e organizações especialmente da enfermagem possam reconhecer a síndrome e associá-la a fatores de estresse do ambiente de trabalho podendo atuar de maneira preventiva. Os enfermeiros apresentam alto risco de desenvolver burnout visto que, estão ligados com: sobrecarga de trabalho, condições de trabalho inadequadas, insatisfação salarial entre outros fatores. O reconhecimento da síndrome dar-se pela sua sintomatologia resumindo-se em esgotamento físico e emocional do trabalhador. As suas consequências são diminuição na qualidade da assistência como: erro de medicações, quedas, infecções hospitalares entre outras. Por conseguinte, a síndrome é um problema que impede a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade. Sendo assim, se faz necessário o desenvolvimento de maiores estudos na saúde do trabalhador para que em tempo hábil seja identificada evitando possíveis transtornos. E que as condições de trabalho bem como diminuição da carga horária sejam anseios de luta por toda categoria profissional.